

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

A Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos compreende que a avaliação é um processo dialógico e permanente, de grande importância para a correção dos pontos fracos e fortalecimento dos pontos fortes do curso, contribuindo para a melhoria permanente do curso e para a construção do plano de gestão compartilhado. Para isso realizou uma pesquisa, com os docentes que estão atualmente ministrando disciplinas no curso. De uma população de 22 docentes, obteve-se 18 respostas o que corresponde a aproximadamente 82% de participação. Foi enviado aos docentes, um convite para preenchimento de um formulário no Google forms explicando a importância da contribuição de todos.

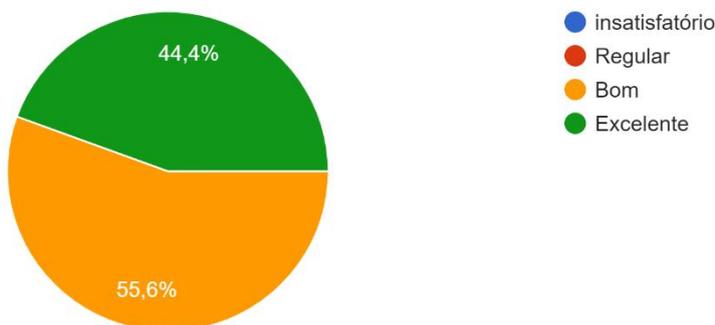
O Formulário abrangeu pontos que abordaram a satisfação com a coordenação do curso, a estrutura para ministrar a disciplina, curricularização da extensão, produção científica do docente entre outras questões e ao final uma pergunta sobre que contribuição cada docente poderia dar para a melhoria do curso.

Dos dezoito (18) docentes que responderam ao formulário 27,8% são docentes da área específica do curso e 72,2% da área de conhecimento geral.

1. RESULTADOS OBTIDOS

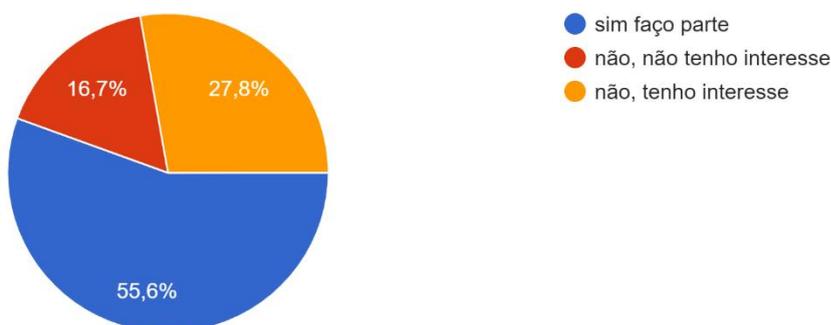
Foi perguntado aos docentes “Qual seu nível de satisfação com a coordenação do curso?” com as seguintes respostas possíveis: insatisfatório, regular, bom e excelente. Dos dezoito (18) docentes, que responderam ao formulário, 44,4% deram resposta excelente e 55,6% deram resposta bom, demonstrando que a relação da coordenação com os docentes está satisfatória (Figura 1).

Figura 1- respostas sobre o nível de satisfação docente com a coordenação do curso



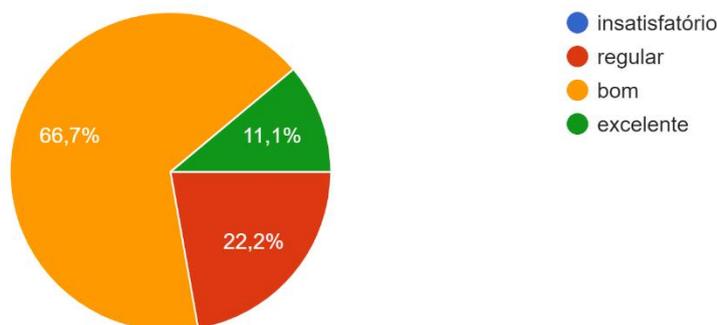
Em relação ao Colegiado do curso a maioria dos docentes que ministram disciplina no curso fazem parte do colegiado (55,6%) e 27,8% dos que não fazem parte indicaram interesse em participar, este interesse será levado em consideração na próxima atualização da Portaria do Colegiado (Figura 2).

Figura 2- respostas sobre a participação no colegiado do curso



Quando foi perguntado sobre a estrutura do campus para ministrar as disciplinas os docentes tiveram as seguintes possibilidades de escolha: insatisfatório, regular, bom e excelente. A maioria das respostas obtidas (66,7%) foi de que o campus apresenta boa estrutura para os docentes ministrarem suas disciplinas e 11,1% indicaram excelência na estrutura, porém 22,2% dos docentes indicam que a estrutura do campus para suas disciplinas são regulares. Neste sentido a coordenação em seu plano de gestão deve prever a escuta de tais docentes para que se possa traçar metas para essas melhorias e assim repassar para a gestão do campus tais demandas (Figura 3).

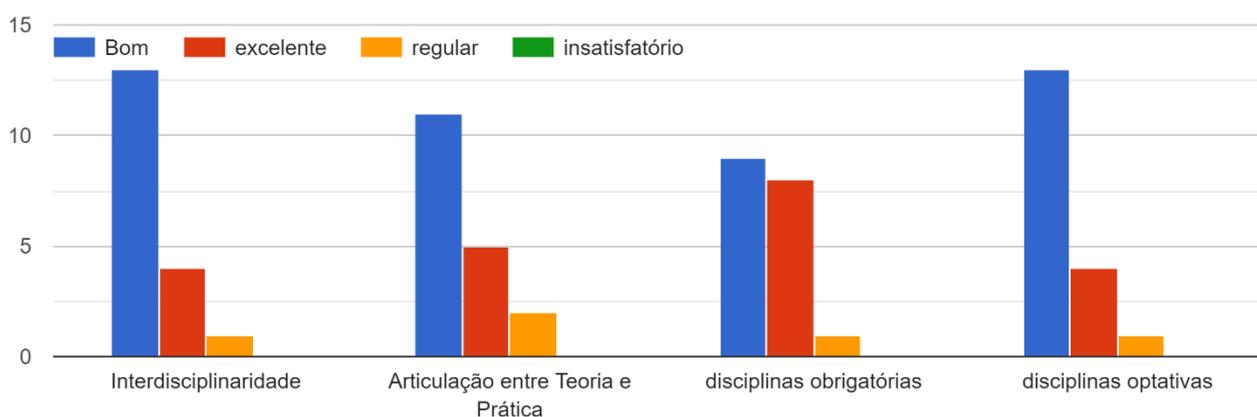
Figura 3- respostas sobre a estrutura do campus para ministrar disciplinas



Sobre a estrutura curricular do curso as questões foram divididas em: interdisciplinariedade, articulação teoria e prática, disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas com respostas possíveis para todos os itens de insatisfatória a excelente. No item interdisciplinariedade os docentes apotam a estrutura curricular do curso, de um modo geral, como boa, muito provavelmente pelo formato adotado pelo NDE do curso sobre a curricularização da extensão fazendo com que os trabalhos desenvolvidos conversem com todas as disciplinas envolvidas no semestre, fazendo com que o aluno tenha uma visão do emprego do conhecimento adquirido na prática.

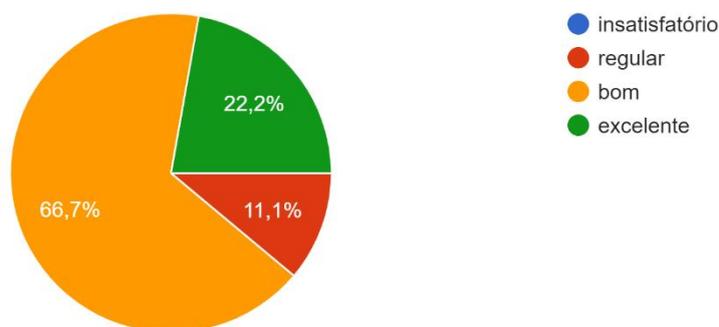
Sobre a articulação entre teoria e prática a maioria das respostas também apontam como boa essa relação, levando em consideração além da curricularização da extensão as cargas horárias de aulas práticas em cada disciplina que necessita de horas em laboratórios. As disciplinas obrigatórias da grade curricular do curso foram apontados como boas a excelentes o que comprova que a atualização do PPC contempla disciplinas que irão desenvolver habilidades nos egressos conforme o perfil traçado no PPC do curso. As disciplinas optativas também foram avaliadas em sua maioria como boas (Figura 4)

Figura 4 - respostas sobre a estrutura curricular do curso



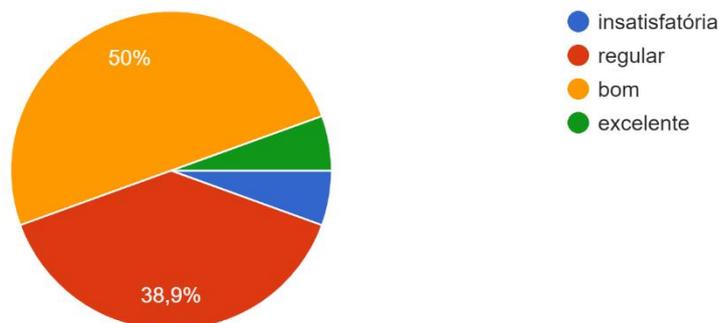
O curso possui em sua matriz curricular 10% de sua carga horária como extensão, que os alunos, em forma de projetos e em equipes, desenvolvem junto a comunidade, geralmente tentando resolver uma demanda específica da comunidade objeto de estudo, demonstrando que o curso tem integração com a sociedade e evidenciando a interdisciplinariedade já que todas as disciplinas do semestre tem carga horária exclusiva para a extensão. Os docentes, em sua maioria, percebem a forma de curricularização da extensão adotada no curso como boa a excelente, poucos apontam como regular (11,1%) o que demonstra uma necessidade de maior divulgação dos trabalhos desenvolvidos na comunidade acadêmica. Os trabalhos desenvolvidos até o momento viraram capítulos de livros ou apresentados em eventos, o que aponta a necessidade de esclarecer que esses trabalhos foram fruto da curricularização da extensão (Figura 5).

Figura 5 – respostas sobre a curricularização da extensão no PPC do curso.



Em relação a autoavaliação dos docentes sobre suas produções técnicas, tecnológicas, bibliográficas e/ou artística no último quadrienal, os docentes em sua maioria apontam como regular (38,9%) a boa (50%), demonstrando que há necessidade de um maior envolvimento dos docentes em atividades de pesquisa e extensão, porém as altas cargas horárias cobradas para os docentes em sala de aula e as atividades administrativas desenvolvidas por alguns, na maioria das vezes não possibilitam esse envolvimento (Figura 6).

Figura 6 – respostas sobre a avaliação da produção técnica, tecnológica, bibliográfica e/ou artística no último quadrienal



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se perguntou por contribuições para a melhoria do curso alguns docentes evidenciaram a necessidade de datashows fixos em cada sala de aula, mais laboratórios de informática e a busca por demandas dos professores de insumos, reagentes e vidrarias para execução de aulas práticas. A coordenação do curso acredita, que o plano de gestão compartilhado junto com as respostas da avaliação ajudará a construir ações que poderão melhorar o curso a curto, médio e longo prazos. Desta forma poderemos melhorar as condições dos docentes em sala de aula.